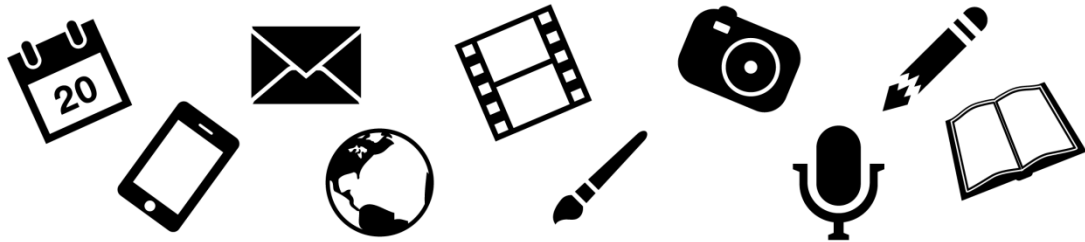




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

25 de outubro de 2018

A Notícia
Capa e Meio Ambiente
"Energia renovável em Joinville"

Energia renovável em Joinville / Energia solar / Eletricidade / Palestra /
Universidade Federal de Santa Catarina / Joinville / Semana Lixo Zero



MEIO AMBIENTE

Energia renovável em Joinville

A PARTIR DOS RAIOS solares, moradores já produzem eletricidade para utilização própria e ajudam a natureza

CLÁUDIA MORRIESEN
claudia.morriesen@somosnsc.com.br

Desde que o joinvilense Dionísio Tonatto, 58 anos, instalou placas de energia solar em casa, há seis meses, ele salvou pelo menos 13 árvores. Não foram ações em ruas ou em florestas que fizeram o representante comercial ter este mérito, mas o fato de, somente neste período, suas placas de energia solar terem colaborado para evitar a emissão de 1,5 toneladas de dióxido de carbono na atmosfera. Ele é uma das pessoas que resolveu “nadar contra a corrente” ao usar uma fonte de energia renovável em vez de continuar utilizando a eletricidade distribuída por hidrelétricas.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, cerca de 70% da matriz elétrica do Brasil é baseada em energia hidrelétrica. Este tipo de fonte aproveita a energia cinética do fluxo das massas de água para transformá-la em eletricidade. Apesar de não estar associada à queima de combustíveis fósseis, ela também emite dióxido de carbono e metano, gases potencialmente causadores do aquecimento global.

Em 2012, a resolução normativa 482 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estabeleceu as condições para que qualquer pessoa possa gerar energia em seu ponto de consumo, desde que sejam utilizadas apenas fontes renováveis. Entre elas, estão a biomassas,



FOTOS: FERRAZ/REUTERS/IMAGEM COOPERATIVA



SALVO QUARENTE

Dionísio investiu na sustentabilidade e refletiu nas finanças pessoais

sa, que utiliza matéria de origem vegetal para produzir energia; a eólica, por meio da força do vento por aerogeradores; e a solar, que utiliza os raios solares para gerar eletricidade. Essa última é um dos temas de uma palestra que ocorre hoje, às 13h30min, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Joinville, como parte da programação da Semana Lixo Zero no município.

– Em outras palavras, você pode ser a sua central geradora de energia, tê-la na sua casa, no seu comércio ou na sua indústria. Isso nós chamamos de energia

distribuída – explica o advogado Fábio Chaves, que há quatro anos é sócio de uma empresa de geração de energia elétrica por fontes renováveis em Joinville.

SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA DOMÉSTICA

A instalação de células fotovoltaicas são feitas a partir de materiais semicondutores que, quando expostos à luz, absorvem os fótons, que são partículas de energia presentes na luz do sol. Ele explica que, ao contrário de alguns mitos sobre energia so-

lar, não é o calor que garante o processo, mas os raios UV que chegam às placas instaladas nos telhados dos imóveis. Por isso, mesmo cidades como Joinville – que tem alto registro de chuvas e nebulosidade – tem grande potencial para este tipo de fonte.

– A Alemanha é referência nessa área porque já utiliza energia solar desde os anos 1970. E no Brasil, a incidência dos raios UV é tão abundante que, mesmo no Sul, que é o pior lugar do país em relação à radiação, o potencial é 35% mais alto do que o melhor lugar na Ale-



CONSUMO

Em seis meses, a economia gerada pelas placas de energia solar de Dionísio equivale a:

- **507 DIAS** de TV ligada
- **4 MESES** de circulação de um carro popular
- **13 ANOS** de computador em uso
- **13 ÁRVORES** plantadas
- **1,5 TONELADAS** de CO2 que não foram emitidos

manha – compara ele. No sistema de energia solar, o que não é consumido vai para a rede de energia elétrica e torna-se crédito para utilização de energia nos meses seguintes, como se fosse um banco de horas. Também é possível transferir os créditos para outras unidades consumidoras do mesmo proprietário, inclusive os que estejam em outras cidades, como casas de veraneio ou empresas.

Na casa de Dionísio, por exemplo, a conta de energia elétrica chegou a R\$ 500 no último verão. Foi quando ele recebeu a indicação de um amigo para instalar as placas solares no imóvel. O representante comercial fez um investimento de R\$ 18 mil, que ele acredita que será recuperado em cerca de cinco anos.

– Depois que passei para energia solar, eu praticamente só paguei as taxas da conta de luz. Eu comento com quem posso, porque não é só o benefício financeiro, mas saber que estamos produzindo uma energia limpa. – conta o representante comercial.

Notícias do Dia Fábio Gadotti "As ideias de quem disputa a OAB-SC"

As ideias de quem disputa a OAB-SC / Ordem dos Advogados do Brasil /
Rafael Horn / Hélio Rubens Brasil / UFSC / Ubaldo Cesar Balthazar /
Denúncia

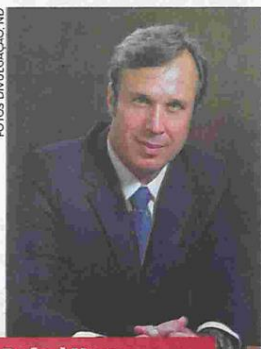
AS IDEIAS DE QUEM DISPUTA A OAB-SC

Em campanha pelo comando da entidade. Rafael Horn e Hélio Rubens Brasil falaram à coluna sobre suas principais bandeiras. A votação está marcada para 28 de novembro



Leia no NDOnline a opinião dos candidatos sobre a defensoria dativa

FOTOS DIVULGAÇÃO, ND



Rafael Horn

Quais as bandeiras de campanha?

Prerrogativas profissionais e defesa dos honorários não podem ficar fora. Porém, temos algumas outras bandeiras, como a inclusão. Temos participação feminina intensa, uma candidata a presidente da Caasc (Caixa de Assistência), o que não ocorre há 30 anos. Pretendemos implantar o compliance, aprimorar as regras de governança, com sistemas de qualidade total. E ainda a inovação: um dos pontos é a disponibilização de câmeras de vídeo para gravação de julgamentos e audiências. Porque, muitas vezes, o advogado tem problemas de prerrogativa e não tem como fazer a prova do que aconteceu.

Quais as principais pautas que pretende levar aos tribunais?

Um dos pontos é em relação aos honorários, para isentar o advogado na cobrança de custos judiciais quando ele vai pedir seus honorários. Vamos trabalhar em parceria com as instituições para a melhoria do Poder Judiciário como um todo. E estamos

idealizando um aplicativo para que o advogado consiga avaliar constantemente como está o desempenho de cada Vara.

Na sua avaliação, qual o principal problema do Judiciário?

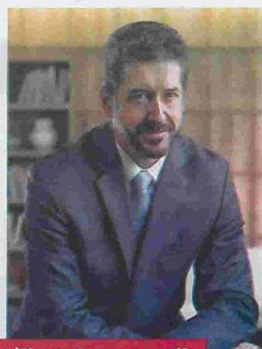
O primeiro grau de jurisdição apresenta defasagem de pessoal e de gestão. Sentimos boa intenção dos gestores do Tribunal de Justiça no sentido de aperfeiçoar, mas esse aumento de demanda nos últimos e, talvez, a falta de qualificação dos servidores acabou gerando uma defasagem muito grande. A falta de gestão de processos e de pessoas acaba gerando morosidade.

Como o senhor avalia o projeto do TJ-SC que cria cargos comissionados?

A defasagem de servidores é latente, então tem que se oportunizar ao gestor público que traga alternativas. Estamos acompanhando de perto essa medida tomada pelo Tribunal de Justiça e estamos ansiosos que o problema seja solucionado, ou pelo menos que diminua a morosidade.

A OAB sempre foi importante na discussão, e até mediação, de importantes temas do país. A entidade perdeu esse protagonismo?

O protagonismo está sempre presente. Tivemos um caso recente em SC, emblemático, que foi a denúncia contra o reitor da UFSC (Ubaldo Balthazar) por exercer a liberdade de expressão no ambiente acadêmico. A OAB teve papel relevante, chamou a atenção contra o autoritarismo estatal. Esse papel vai ser mantido e até ampliado, porque passamos por um período de sectarização, essa polarização que não parece salutar.



Hélio Rubens Brasil

Quais as bandeiras de campanha?

Fortalecer o advogado individual, os pequenos e médios escritórios de advocacia, que são os que mais precisam da OAB. Eu, por exemplo, não tive ninguém na família advogado. E os profissionais que estão começando precisam do suporte, do apoio da Ordem, para poder conseguir ter algum sucesso. Outra bandeira é a independência. Evidente que temos que ter diálogo com as instituições constituídas, mas a OAB tem que ser independente. Não pode existir qualquer tipo de intervenção externa.

Quais as principais pautas que pretende levar aos tribunais?

As pautas serão, prioritariamente, relativas à dignidade da advocacia – principalmente em relação aos honorários. Precisamos valorizar os advogados. Nossos pleitos perante os tribunais serão nesse sentido.

Na sua avaliação, qual o principal problema do Judiciário?

A morosidade é o principal proble-

ma. Existe agora, com a tecnologia e a implementação do processo virtual, um pouco mais de velocidade em alguns processos, mas ainda existe a falta de material humano. Vamos pleitear mais pessoal, servidores e juízes julgando. O Judiciário, principalmente de primeiro grau, tem que estar fortalecido, para que a demanda corra rapidamente e que o jurisdicionado e o advogado possam ter êxito em seus pleitos.

Como o senhor avalia o projeto do TJ-SC que cria cargos comissionados?

Pela explicação do presidente do Tribunal de Justiça (desembargador Rodrigo Collaço) sobre o projeto, entendi válido porque vai colocar alguém para auxiliar os juízes. Mas, repito, entendemos que precisamos ter concursados. Não adianta fortalecer os juízes sem a contrapartida de mais estrutura nos cartórios para dar efetividade às demandas. Os magistrados vão ter suporte para as decisões, mas para o trâmite administrativo ainda continuaria complicado.

A OAB sempre foi importante na discussão, e até mediação, de importantes temas do país. A entidade perdeu esse protagonismo?

Realmente tanto a OAB nacional como a seccional catarinense perderam o protagonismo que existia antigamente. As pautas hoje são outras. Antes, por exemplo, a luta era contra a ditadura. Sempre fomos o outro pêndulo da balança. E a Ordem está ficando omissa e silenciosa em relação a muitos assuntos que deveria tratar. A Ordem pode propor ações civis públicas, ações diretas de inconstitucionalidade, tem que estar sempre na ponta de lança.

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Aulas de vitivinicultura"

Aulas de vitivinicultura / Gil Carlos Ferri / Mestre em História Ambiental / UFSC

Aulas de vitivinicultura



SILVIO SILVEIRA, DIVULGAÇÃO

Aprender observando ou fazendo fixa mais o conhecimento e torna as aulas mais motivadoras e inspiradoras. Foi com esses propósitos que o professor e pesquisador Gil Karlos Ferri promoveu uma série de visitas guiadas de alunos seus do Colégio Padre Antônio Vieira, de Anita Garibaldi. A última foi terça-feira, na Vinícola Vila Francioni, em São Joaquim. Foi com essa viagem que o grupo encerrou o projeto História & Vitivinicultura que teve como objetivo mostrar aos estudantes

de empreendedorismo desse novo setor que está fortalecendo a economia da Serra Catarinense com a produção de uvas, vinhos e o enoturismo. Essa parceria público-privada, com formato único, obteve reconhecimento internacional pela inovação no ensino. O professor Ferri, que é mestre em história ambiental pela UFSC está encerrando este ciclo porque fará nova pós-graduação em Florianópolis. Outros professores podem optar por projeto semelhante envolvendo a economia das suas regiões.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Terrorismo"

Terrorismo / Vereador / Bruno Souza / PSB / Denúncia / Câmara de Vereadores / Suspensão das aulas / Centro de Artes / Faculdade de Educação / Udesc / Apoio / Fernando Haddad / PT / Centro de Ciências Humanas / UFSC

TERRORISMO

Vereador e deputado estadual eleito Bruno Souza (PSB) denunciou na tribuna da Câmara de Florianópolis a suspensão das aulas pelos alunos do Centro de Arte e da Faculdade de Educação da Udesc, em apoio aos candidatos Fernando Haddad (PT) e Manuela D'Ávila (PCdoB). Disparou: "São decisões de minorias barulhentas que praticam o terrorismo. É demagogia, irresponsabilidade e ação contra o contribuinte. Acontece no Centro de Ciências Humanas da UFSC e agora na Udesc". A universidade pública está morrendo, por doutrinação ideológica e pelo partidarismo escancarado.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Inscrições para transferências e retornos na UFSC terminam na sexta-feira](#)

[Temos realmente que pensar qual é o tamanho da Furb", diz reitora eleita](#)

[Sorvete especial para aliviar os sintomas da quimioterapia em pacientes](#)

**UFSC discute implantação do Plano Diretor Estratégico do Hospital
Universitário**

**Professor usa Tribuna da Câmara de Vereadores para falar sobre
importância da História do Contestado**

UFSC realiza hoje aula pública sobre "fake news" e seus efeitos

**Promotor fala sobre corrupção em semana jurídica da UFSC, em
Florianópolis**

Evento da Unipar reúne mais 2,5 mil participantes